

O Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere Bruno Gomes, acompanhado pelo vice-presidente Orlando Patrício estiveram no centro de meios aéreos de combate a incêndios rurais da responsabilidade da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, que funciona, desde 1983, no aeródromo municipal em Valadas-Ferreira do Zêzere.

Foram atualizados no local sobre o funcionamento do helicóptero Bombardeiro ligeiro com equipa helitransportada de ataque inicial (equipa constituída por elementos da unidade de emergência de proteção e socorro da GNR) e do helicóptero bombardeiro pesado, meios que estarão até meados do outono ao serviço do País e baseados nesta infraestrutura do Município de Ferreira do Zêzere.

Foram acompanhados pelo Comandante Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Médio Tejo David Lobato, pelo Tenente João Canatário e primeiro sargento H. Ramos da UEPS e pelo diretor do aeródromo Pedro Mendes,

No local, além dos elementos da UEPS/GNR e das tripulações das duas aeronaves de combate a incêndios, estão ainda quatro elementos do Corpo de Bombeiros de Ferreira do Zêzere que asseguram as comunicações com a ANEPC e a equipa do Serviço de Brigada de Aeródromo (responsável pelo serviço de luta contra incêndios em aeronaves).

Este aeródromo, habitualmente utilizado por aeronaves ultraligeiras, fica em serviço exclusivo para o combate aéreo a incêndios rurais entre junho a outubro, de acordo com as regras impostas pela Autoridade Nacional de Aviação Civil.

O investimento do município numa infraestrutura que tem, nas últimas décadas, servido o País para funções essenciais de defesa da floresta face aos incêndios, serve também desde 2018 de aquartelamento do Posto de Intervenção de Proteção e Socorro da GNR que, na sua vertente de patrulhamento e intervenção em incêndios rurais, está ao serviço duma vasta área para a segurança dos cidadãos.

O Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere Bruno Gomes, acompanhado pelo vice-presidente Orlando Patrício estiveram no centro de meios aéreos de combate a incêndios rurais da responsabilidade da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, que funciona, desde 1983, no aeródromo municipal em Valadas-Ferreira do Zêzere.

Foram atualizados no local sobre o funcionamento do helicóptero Bombardeiro ligeiro com equipa helitransportada de ataque inicial (equipa constituída por elementos da unidade de emergência de proteção e socorro da GNR) e do helicóptero bombardeiro pesado, meios que estarão até meados do outono ao serviço do País e baseados nesta infraestrutura do Município de Ferreira do Zêzere.

Foram acompanhados pelo Comandante Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Médio Tejo David Lobato, pelo Tenente João Canatário e primeiro sargento H. Ramos da UEPS e pelo diretor do aeródromo Pedro Mendes,

No local, além dos elementos da UEPS/GNR e das tripulações das duas aeronaves de combate a incêndios, estão ainda quatro elementos do Corpo de Bombeiros de Ferreira do Zêzere que asseguram as comunicações com a ANEPC e a equipa do Serviço de Brigada de Aeródromo (responsável pelo serviço de luta contra incêndios em aeronaves).

Este aeródromo, habitualmente utilizado por aeronaves ultraligeiras, fica em serviço exclusivo para o

combate aéreo a incêndios rurais entre junho a outubro, de acordo com as regras impostas pela Autoridade Nacional de Aviação Civil.

O investimento do município numa infraestrutura que tem, nas últimas décadas, servido o País para funções essenciais de defesa da floresta face aos incêndios, serve também desde 2018 de aquartelamento do Posto de Intervenção de Proteção e Socorro da GNR que, na sua vertente de patrulhamento e intervenção em incêndios rurais, está ao serviço duma vasta área para a segurança dos cidadãos.

